



FEDERAÇÃO

DOS POVOS QUILOMBOLAS
E TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA



PORTFOLIO

A FEDERAÇÃO DOS POVOS QUILOMBOLAS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA AMAZONIA – FEPQUIPTRAM-

PRESIDENTE: EDSON ANDRADE DA SILVA, brasileiro, solteiro, 55 anos, Jornalista, radialista, repórter, professor, arte-educador servidor público municipal, Pós Graduado em Estudos de Política e Estratégia- pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra ADESG-PÁ-CEPE 22. EMBAIXADOR INTERNACIONAL DA PAZ NO BRASIL, título concedido pela Associação Internacional dos Embaixadores da Paz no Brasil, AIEB-BRASIL, chancelado, pela Organização das Nações Unidas, ONU. Membro do CONSELHO NACIONAL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE-CNPCT- MMA – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais do Marajó. SISPUMA – Vice - Presidente da Federação das Entidades Sindicais de Servidores Públicos Municipais do Estado do Pará – FESMUPA.



INTRODUÇÃO

A Federação dos Povos Quilombolas e Populações Tradicionais da Amazônia - FEPQUIPTRAM, foi fundada no dia 18 de março de 2005. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos; tem a finalidade socio-cultural, de representatividade dos povos da Amazônia.

INCLUSÃO SOCIAL

PROJETOS

INOVAÇÃO

CULTURA

TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL,
LEI Nº 9.964, DE 4 DE JULHO DE 2023, CNPJ-08110052/0001-22



Apresentação

A FEDERAÇÃO DOS POVOS QUILOMBOLASA E POPULAÇOES TRADICIONAIS DA AMAZONIA – FEPQUIPTRAM institui-se, antes de tudo, sob uma enorme responsabilidade, humana, social e ambiental, contribuindo, para que seus associados, colaboradores e doadores, sejam, também, responsáveis pela busca de melhoria na qualidade de vida dos povos originários, quilombola, ribeirinhos, indígenas, entre outros, bem como, garantir seus territórios, avançar no sistema educacional, inserção numa melhor qualidade de saúde, preservação e conservação do meio ambiente e etc.

Nossas aspirações vão bem além de nossos interesses políticos partidários ou pessoais e, aqui, nós nos incluímos, também, como um produto final dos sonhos de liberdade de cada um desses homens, mulheres, crianças, idosos na luta por melhores dias de vida Sim, um produto final de sonhos, porque somos o resultado dos retalhos e pedaços de vida e sonhos, que em algum momento, deixamos para trás. Somos o produto quase acabado daquilo que sempre sonhamos e acreditamos em poder fazer, fazer melhor. Sonhar!

Sonhar, que de alguma forma faz renascer as esperanças, talvez perdidas, dos quilombolas, ribeirinhos indígenas, assentados, agricultores, pescadores, entre outros povos de todo o resto do mundo, que encontraram no que restou deles, a possibilidade de lutar pelo seu direito de viver, viver com dignidade, com força, com brilho nos olhos de um vencedor, assim seguimos nos conscientizando e ajudando a conscientizar muitos outros.

Hoje, podemos dizer que já fomos conscientizados tantas e tantas vezes, que já conscientizamos, um bocado considerável para esse nosso mundo. Já podemos dizer também, que somos de certa forma, responsáveis pela diminuição da incoerência de muitos seres humanos, mas não queremos parar por aí!

Queremos conscientizar mais. Queremos estar na vanguarda de uma geração sã e de uma geração que aprendeu a lutar por seus ideais, pelos seu direto a vida, a dignidade a educação, a moradia, a uma saúde de qualidade, um emprego digno, a sua terra, enfim. Uma geração que não espera pelas medidas ou apelos governamentais, mas que age de acordo com a consciência que se formou, durante o período de lutas. Uma geração que saiba assumir o seu papel na comunidade, no seu território, nos rios, na natureza. É por isso que conscientizamos. Porque acreditamos no Brasil e em seus habitantes!

Contribuindo para melhorar o tratamento de água potável, melhorar a qualidade de energia elétrica, implantando internet gratuita, buscando evitar os desmatamentos, sempre com o intuito de oferecer benefícios para as comunidades, quilombolas e ribeirinhas do Pará e da Amazonia, por outro lado, a entidade também contribui para aumentar a oferta de emprego direto e indireto, em encontros, palestras, seminários não esquecendo de um trabalho de utilidade pública na medida em que conscientizando evita-se o desperdício e ou o lançamento de produtos nocivos ao meio ambiente e a saúde humana.

História

A Federação dos Povos Quilombolas e Populações Tradicionais da Amazônia – FEPQUIPTRAM, teve origem no município de São Domingos do Capim – Pará, especificamente na Comunidade Quilombola Sauá Grande e Povos do Aproaga, antigo engenho, localizado a margem do rio Capim, a história de canavial da origem ao povoado, os senhores proprietários de engenho introduziam os escravizados nas plantações de cana de açúcar que floresceram durante o período colonial e império, e em parte substituiu o extrativismo, surgiram pequenas vilas, como Santana do Capim. A decadência dos engenhos concomitante a abolição da escravidão reconfigurar o povoamento no baixo rio Capim, surgiram povoados, como Quiandeua, São Mateus, Sauá Mirim, Taperinha, Sauá Grande, dentre outras.

Antes de ser federação dos povos quilombolas e povos tradicionais, a fepquiptram era uma associação, foi fundada em março de 2005, pelos senhores João Paulo Silva, Eurico Coutinho, Silvestes Marques, Teodoro Oliveira, Valdissimo, Rubens, Pedro Aires, Wilson, Antônio, e outros moradores da comunidade Sauá Grande, designada Associação Rural Familiar Santa Maria – ASSORFASM, com objetivo de buscar melhorias para a comunidade, pois entendiam que a luta era coletiva e juntos podiam conquistar benefícios na área de agricultura familiar, educação, saúde, saneamento, entre outros benefícios, não tiveram o resultado desejado, por conflitos internos abandonaram a associação.

Em 2019, inconformados com os problemas enfrentados na comunidade, como ausência de abastecimento de água, prédio escolar com infraestrutura precária, ramais intrafegáveis, unidade de saúde fechada, sem atendimento adequado em plena pandemia, membros do quilombo Sauá Grande reuniram-se para discutir formas de minimizar tais problemas, foi então que o senhor Edson Andrade, juntamente com Rosangela Silva,

Marinete Santos, Natália Santos e Adriane Silva, decidiram resgatar a antiga associação Rural e transformar em uma Federação dos Povos Quilombolas e Populações Tradicionais da Amazonia, pois assim poderia ajudar além das comunidades quilombolas e ribeirinhas de São Domingos do Capim, as populações tradicionais da Amazonia.

Assim, a Fepquiptram assume um papel importante na luta pela proteção e promoção da diversidade cultural, respeito a dignidade humana, dos sujeitos inseridos a uma cultura rica, na maneira de viver, na coletividade, seus valores, tradições, crenças, pois a cultura se encontra no centro de debate contemporânea sobre identidade, patrimônio cultural simbólico de pertencimento e de identidade, apropriação do patrimônio, pela centralidade de uma política identitária e reivindicação territorial dos povos do Aproaga e da Amazonia.



PROJETO

ENRIQUIPA

ENCONTROS DE RIBEIRINHOS E QUILOMBOLAS DO ESTADO DO PARÁ 2019.

OBJETIVO GERAL

O ENCONTRO DE RIBEIRNHOS E QUILOMBOLAS DO ESTADO DO PARÁ - ENRIQUIPA, tinha como objetivo reunir todas as Comunidades Tradicionais do Estado do Pará em um único encontro anual o qual, deveria fazer parte do calendário cultural do estado. Porém em uma semana de mobilização, reunimos mais de 500 lideranças só no Pará. Daí, o evento precisava de um espaço para acontecer e os locais disponíveis para este tipo de evento no Pará seria: Hangar - Centro de Convecções da Amazônia, mas

estava em reforma, Ginásio Esportivo Guilherme Paraense, mas estava a disposição da CBF, outros como: Centro Cultural Tancredo Neves CENTUR, Tuna Luso Brasileira e Estação das Docas, não suportavam uma quantidade de público acima de 2000 (dois Mil espectadores) e até um mês antes da data marcado para a realização evento seis mil pessoas já haviam confirmado presença.



Depois de uma decisão coletiva reuniram-se apenas 280 (duzentas e oitenta) lideranças, no espaço cultural Belém City Hall. Onde foi decidido que o ENRIQUIPA seria realizado nas próprias comunidades e municípios dos estados da Amazônia.

Assim surge o maior FORUM DE DEBATE AMAZÔNICO envolvendo comunidades tradicionais, ou seja, um fórum anual que se realiza todas as semanas na Amazônia.

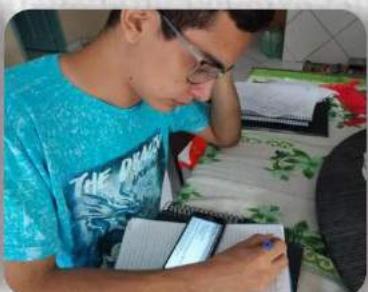
Desde 2020 realizados feiras, palestras, show, semanários, modalidades esportivas em vários seguimentos entre outros.

Nestes encontros identificamos as problemáticas de cada município, de cada território, de cada comunidade tradicionais, de cada família existente na região amazônica.

A partir daí buscamos interagir com governos, órgãos, entidades, consulados, embaixadas, institutos e outros mecanismos, os quais possam levar melhoria e qualidade de vida para nossa gente.

SE LIGA

- O projeto “Se Liga”, trata-se de uma alternativa de interação social através do acesso à internet como forma de inclusão digital em municípios prioritariamente com um baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
- O projeto também visa promover o direito básico de acesso à internet de cidadãos de baixa renda, que poderão através do acesso gratuito fazer coisas importantes em que a conectividade pode nos proporcionar.



SE LIGA



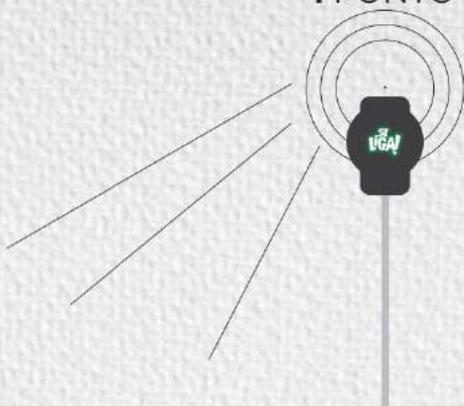
1300

celulares a cada duas horas rotativos.

7.800

celulares conectados por dia (em média).

1 PONTO





SELO DE ORIGEM E QUALIDADE 2020

PROJETO

Selo de qualidade do artesão

A qualidade é uma questão que preocupa cada vez mais o setor artesanal. A obtenção de um certificado de qualidade tornou-se um diferencial em relação a outros produtos, principalmente os originários de um país em desenvolvimento, que, como se pode constatar hoje, estão sendo comercializados nos mesmos países, canais de comercialização e até mesmo em muitas ocasiões sob um falso rótulo de "artesão".

A Federação tem como objetivo, primar aos artesãos da Amazonia, em função dos seus trabalhos, como diferencial para a comercialização e até a exportação dos mesmos, seguindo os mesmos certificados de qualidades utilizados no mundo todo.

A obtenção deste selo de qualidade permitirá que as populações tradicionais se diferenciem e ofereçam ao público a garantia de que seus produtos artesanais tenham a qualidade que merecem.

Obter este certificado de qualidade artesanal, como um cartão de artesão, permitirá que as nossas comunidades se diferenciem de seus concorrentes (especialmente os imitadores que têm o nome de falso de artesão) e poder certificar que seus produtos são únicos no mundo.

O certificado de qualidade é um grande diferencial competitivo para uma população tradicional e em equilíbrio ecológico com a natureza. Ele atesta sua competência técnica e gerencial, oferecendo aos clientes um documento confiável quanto a esses aspectos, que são muito apreciados atualmente.

Embora existam diversos tipos de certificação de qualidade, as principais no Brasil são o ISO 9001 (referente aos sistemas de gestão da qualidade), ISO 14.001 (quanto a qualidade de gestão ambiental) e ISO 16.001 (referente à responsabilidade social).



FORUM DE DEBATE AMAZÔNICO 2019-20-21

PROJETO

No Pará existem 550 comunidades quilombolas certificadas pela fundação palmares, na Amazônia sete Milhões e meio de ribeirinhos. Só no Oiapoque, Estado do Amapá, 54 tribos indígenas, então nossas responsabilidades, vão além do que pensamos ou sonhamos. Aí começa nossa aventura. Com enorme responsabilidade social.



QUILOMBO ARAQUEMBAUA



QUILOMBO ARAQUEMBAUA



QUILOMBO UMARIZAL



QUILOMBO UMARIZAL



TURISMO VIRTUAL 2021

ROTEIRO TURISTICO DE BASE QUILOMBOLA

PROJETO

OBJETIVO GERAL:

Em um período médio de 4 a 8 anos, criar, implementar e consolidar uma fonte permanente de emprego e de renda por meio da exploração racional do turismo, emprestando valor aos bens naturais e culturais apropriados a partir do “modus vivendi” das Comunidades Quilombolas e Populações Tradicionais do Estado do Pará. A ideia criar-se um aplicativo que mostrara, via rede mundial de computadores os potenciais turísticos das comunidades tradicionais da Amazônia. A partir daí das identificações desse potencial criaram mecanismo estrutural para que o visitante ou turista tenha comodidade com aposentos e refeições, higiene, segurança, saúde e belas memórias.





Atualmente, o turismo de sol e praia está saturado e gerando uma grave crise ambiental em muitas áreas costeiras. De acordo com o relatório "Empregos verdes em uma economia sustentável" da Fundação Biodiversidade e do Observatório de Sustentabilidade da Europa, o setor do turismo sustentável tem grande potencial para melhorar a oferta nas regiões destinos interiores e emergentes no litoral a partir da articulação de produtos e a utilização do patrimônio natural e cultural.

Esta circunstância detectada pela Federação levou a entidade a desenvolver este projeto, a fim de cobrir a necessidade de desfrutar de um turismo de qualidade, de natureza rural, agro turismo e cultura, o que permitiria, em caso de manejo adequado, gerar empregos e benefícios econômicos para a população local.

Responder a esta necessidade foi a chave do projeto "Escola para Turismo". Para isso as ações do projeto abordaram uma ampla variedade de tópicos, incluindo:

- empreendedorismo verde
- turismo rural sustentável
- Educação Ambiental e Agroecologia

Além disso, é oferecido aconselhamento personalizado. Essa assessoria está sendo desenvolvida de forma mista, presencial e à distância. A ação tem como objetivo estimular e promover a criação de microempresas neste setor e servir como uma ferramenta de apoio na implementação de medidas a serem feitas no setor do turismo rural, natural e cultural.



Novas perspectivas com confirmação do Jovem na sociedade

Com a parceria de Centros Comunitários e Associações, este projeto de formação visa atender crianças, jovens e adultos durante 12 meses com objetivo de capacitar para geração de emprego e renda destes que estão em situação de vulnerabilidade social, para melhor estruturar nossa comunidade. Inclusão em um percurso social formativo associado a práticas sociais saudáveis, por meio de oficinas e cursos, com forte eixo sociocultural e educativo, trazendo sentimento de pertencimento e formação cidadã voltada à prevenção de violência.



Novas perspectivas com confirmação da Mulher na sociedade



Em instituições sem fins lucrativos este projeto de formação visa atender mulheres de todas as idades durante 12 meses com objetivo de capacitar para geração de emprego e renda destas que estão em situação de vulnerabilidade social, associadas a práticas sociais saudáveis, por meio de oficinas e cursos, com forte eixo sociocultural e educativo, trazendo sentimento de pertencimento e formação cidadã voltada à prevenção de violência.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver ações de organização social, beneficiamento do pescado e comercialização dos produtos derivados da pesca artesanal no município de Augusto Corrêa

1. Realizar oficinas temáticas em associativismo, cooperativismo e cidadania visando a organização social dos pescadores/as artesanais.
2. Realizar curso de capacitação em corte, salga e defumação do pescado por parte dos pescadores (as) artesanais do município de Augusto Corrêa.
3. Promover capacitação em técnicas de higienização e manejo do pescado transformando-os em derivados visando a sua comercialização no mercado local, nacional e no programa da Merenda Escolar (PNAE).
4. Realizar um workshop com a participação dos atores sociais envolvidos no projeto (equipe técnica,

Pescadores (as) e financiador) para a avaliação final dos resultados alcançados pelo projeto.





“Pense todos os dias nas consequências dos seus atos, no que você come, no que compra, em que ambiente você se movimenta! Esses detalhes têm um grande significado. Se os considerarmos, seria uma mudança sem precedentes. Temos muito pouco tempo.”

Jane Goodall

Quando ocorre uma apreensão ou resgate – seja de animais vítimas de ilegalidade comercial ou que estejam vulneráveis em decorrência de diversas questões biológicas e ambientais – surge um problema adicional relacionado à demanda por infraestrutura e capacidade técnico-administrativa capazes de responder as exigências de quarentena/internamento, reabilitação, readaptação e soltura de animais.

Neste quadro, e no âmbito das nossas políticas de bem-estar animal e de combate ao tráfico ilegal de vida selvagem, criámos a Arca de Noé. Esta rede – composta pelas diferentes comunidades e pelos centros de salvamento e reabilitação inscritos no Cadastro Federal de Operadores de Vida Selvagem – procura:

- Agilizar a transferência de espécimes resgatados para fornecer assistência médica primária mais rápida e garantir sua posterior reabilitação.
- Criar uma instância de cooperação entre as diferentes autoridades de fiscalização nacionais, estaduais e municipais, organizações civis e centros de resgate e reabilitação, para articular esforços e ações de resgate em toda a Amazônia.
- Apoiar instituições certificadas no seu crescimento e capacidade de resposta.
- Dar os primeiros auxílios nos centros habilitados para estes fins, tanto para animais selvagens, quanto aos de estimação.



O QUE É O CENTRO DE RESGATE ARCA DE NOÉ?

Os centros de resgate e reabilitação de vida selvagem são instituições dedicadas à conservação da biodiversidade fora do ambiente natural. Sua principal função é recuperar animais silvestres de forma saudável, física, mental e comportamental.

Como regra geral, cada centro deve funcionar sob um conjunto de normas e padrões incluídos em diferentes protocolos de atuação. Os mais importantes são os protocolos de recepção e destino dos animais que entram no centro.



COMO OS ANIMAIS CHEGAM AO CENTRO DE RESGATE?



Os animais que chegam a estes centros provêm de resgates pelos membros das comunidades. São exemplares encontrados em cativeiro, vítimas de comércio ilegal, que foram mantidos como animais de estimação fora de seu habitat natural, ou que devido a acidentes ou alguma atividade humana -

como destruição de seu habitat natural ou caça - são encontrados em condições em que não podem cuidar de si mesmos.

Nos casos de exemplares de fauna nativa, o objetivo final dos centros é conseguir a sua soltura. Para isso, é realizado um complexo processo de cuidado de forma a reabilitar o exemplar e permitir-lhe funcionar no seu habitat natural de forma independente e de acordo com as características biológicas da sua espécie.

Nos casos de fauna exótica, por não poderem ser soltos, existem centros de resgate, santuários ou centros de quarentena onde os animais recebem os primeiros socorros e ficam em quarentena até que seja definido o seu destino final.

EXPOQUILOMBO 2023

PROJETO

EXPOQUILOMBO



Trata-se de uma **Feira de Negócios de Produtos Quilombolas e Ribeirinhos** que será realizada no dia 15 de dezembro de 2023 na sede do SEBRAE, em Belém em conjunto com **grandes parceiros da instituição**.



EXPOQUILOMBO



INCLUSÃO

SUSTENTABILIDADE

RENDA

AMAZÔNIA VIROU MODA 2023

PROJETO

AMAZÔNIA VIROU MODA



AMAZÔNIA VIROU MODA



INTEGRAÇÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO

PRODUÇÃO LOCAL

GERAÇÃO DE RENDA

Desenvolvimento de projetos de produção dentro das comunidades, como uma forma de visibilidade e de geração de renda.

PROJETO CACAU 2023

PROJETO

PROJETO - CACAU

MAPEAMENTO DE PRODUÇÃO

GERAR DESENVOLVIMENTO

TECNOLOGIA AO PRODUTOR



O projeto é estruturado para criar uma conexão entre o produtor e o consumidor, gerando uma rede de possibilidades e de geração de renda.

O projeto também é estruturado para ser uma alternativa de repasses através de um mapeamento preciso das produções no Estado.

PROJETO COMPOSTAGEM 2023

PROJETO

PROJETO - COMPOSTAGEM

DESCARTE CORRETO DE LIXO ORGÂNICO

COOPERATIVAS E EMPRESAS

SUSTENTABILIDADE

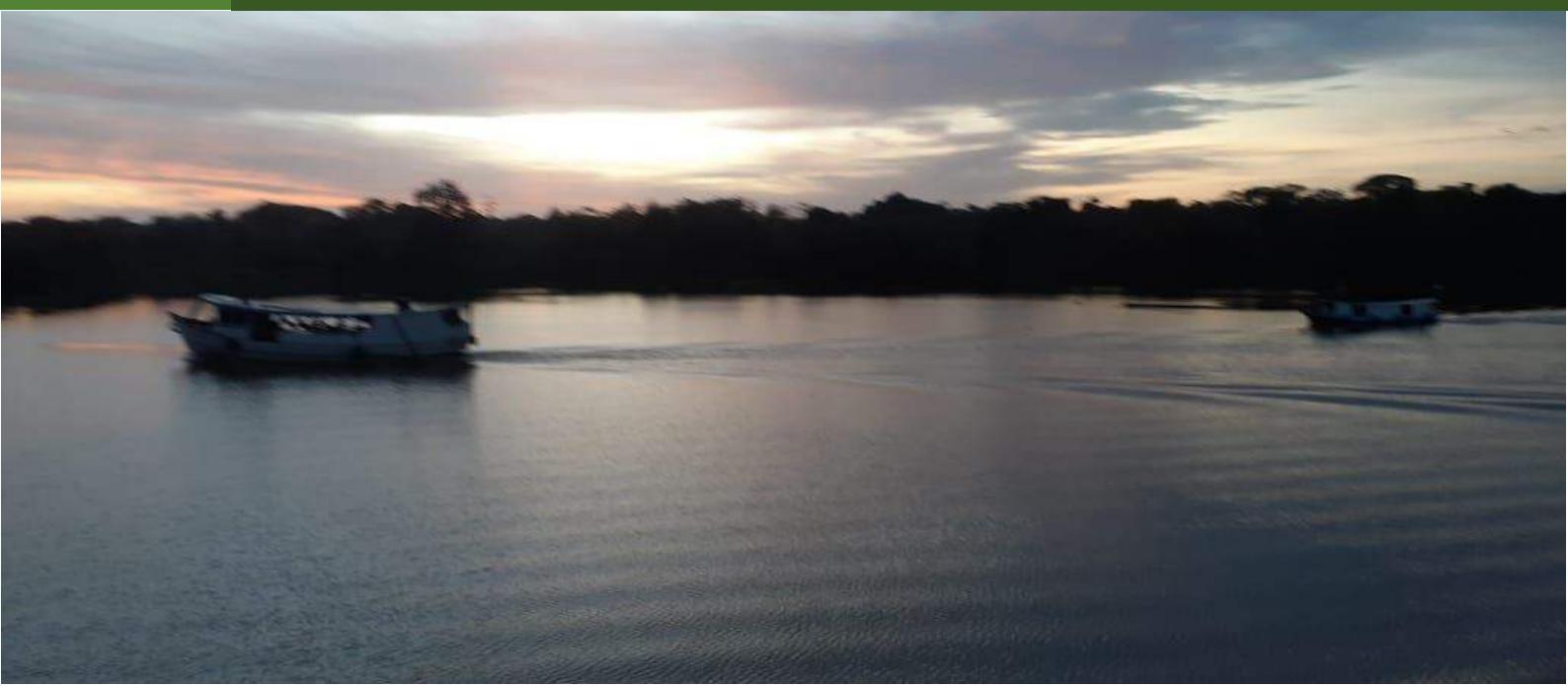
O projeto tem como objetivo promover ações de descarte regular de lixo orgânico, com parcerias entre empresas e instituições.

A Federação terá um espaço de descarte e coleta em que transformará o lixo em adubo, deste modo ajudando o meio ambiente.





AÇÕES



MODERNIZAÇÃO -SE LIGA-

AÇÕES

O primeiro ponto do -SE LIGA- internet gratuita para todos, foi implantado na comunidade de São Vicente do Xingú, no dia 15 de agosto de 2023.



REDMI NOTE 8 PRO
AI QUAD CAMERA

2023/8/8 13:46

NOSSA ORGIEM - ENGENHO DO APROAGA

AÇÕES



Visita realizada pelos quilombolas da comunidade Sauá Grande, no dia 28 de abril de 2021 ao antigo engenho do Aproaga, localizado a margem do rio Capim, município de São Domingos do Capim-PA.

CURSO DE CAIPIRÃO 2020

AÇÕES

Curso de caipirão, em parceria com SENAR, realizado em setembro de 2020 na comunidade Sauá Grande.



CAFÉ DA MANHÃ 2021

AÇÕES

Café da manhã com as mulheres, realizado no dia 08 de março de 2021, pela manhã, vivemos um momento enriquecedor com as mulheres quilombolas, ribeirinhas, agricultoras, professoras, mães, filhas, ativistas, momento de troca de experiências, vivências, relatos sobre sonhos, lutas, conquistas e desafios. Mulheres que assumem vários papéis na sociedade. Contudo, ainda há muito a se garantir e conquistar.



I^a NOITE CULTURAL DA COM. SAUÁ GRANDE 2021

AÇÕES

Realizada no dia 18 de julho de 2021. Gostaria de externar minha gratidão a todas da comunidade Sauá que contribuíram para a realização desse momento maravilhoso. Agradecimento especial a Joelma Belém Diretora da Secretaria de Igualdade Racial de Concórdia, uma mulher admirável que tem todo meu respeito. Nossa carinho ao prefeito Elias de Concórdia, por oferecer suporte a Caravana Cultural, e assim, possibilitar que a mesma chegassem em nossa comunidade. A Edson Andrade, nosso parceiro da Federação dos povos tradicionais e comunidades quilombolas, pelo carinho que tens pela nossa gente.

Amamos as danças, teatro, poesias, as reflexões que as músicas, hip hop-deixaram, pois o mês de julho traz grandes reflexões sobre o combate ao racismo (03/07), sobre o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha (25/07) -que não sejam apenas os dias do mês de julho, mas todos os dias são dias de resgatar nossa identidade cultural.



AGRICULTURA FAMILIAR 2021

AÇÕES

1º Curso de capacitação na área de agricultura familiar, em parceria com FAEPA SENAR, realizado no mês de junho de 2021.



AGRICULTURA FAMILIAR II 2022

AÇÕES

Segunda turma do curso de avicultura, realizado no mês de junho de 2021, na comunidade Sauá Grande, São Domingos do Capim.



AGRICULTURA FAMILIAR III 2022

AÇÕES

Terceira turma do curso de avicultura, realizado em agosto de 2021, na comunidade Sauá Grande, município de São Domingos do Capim.



ORGANIGRAMA DA ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA 2021

AÇÕES

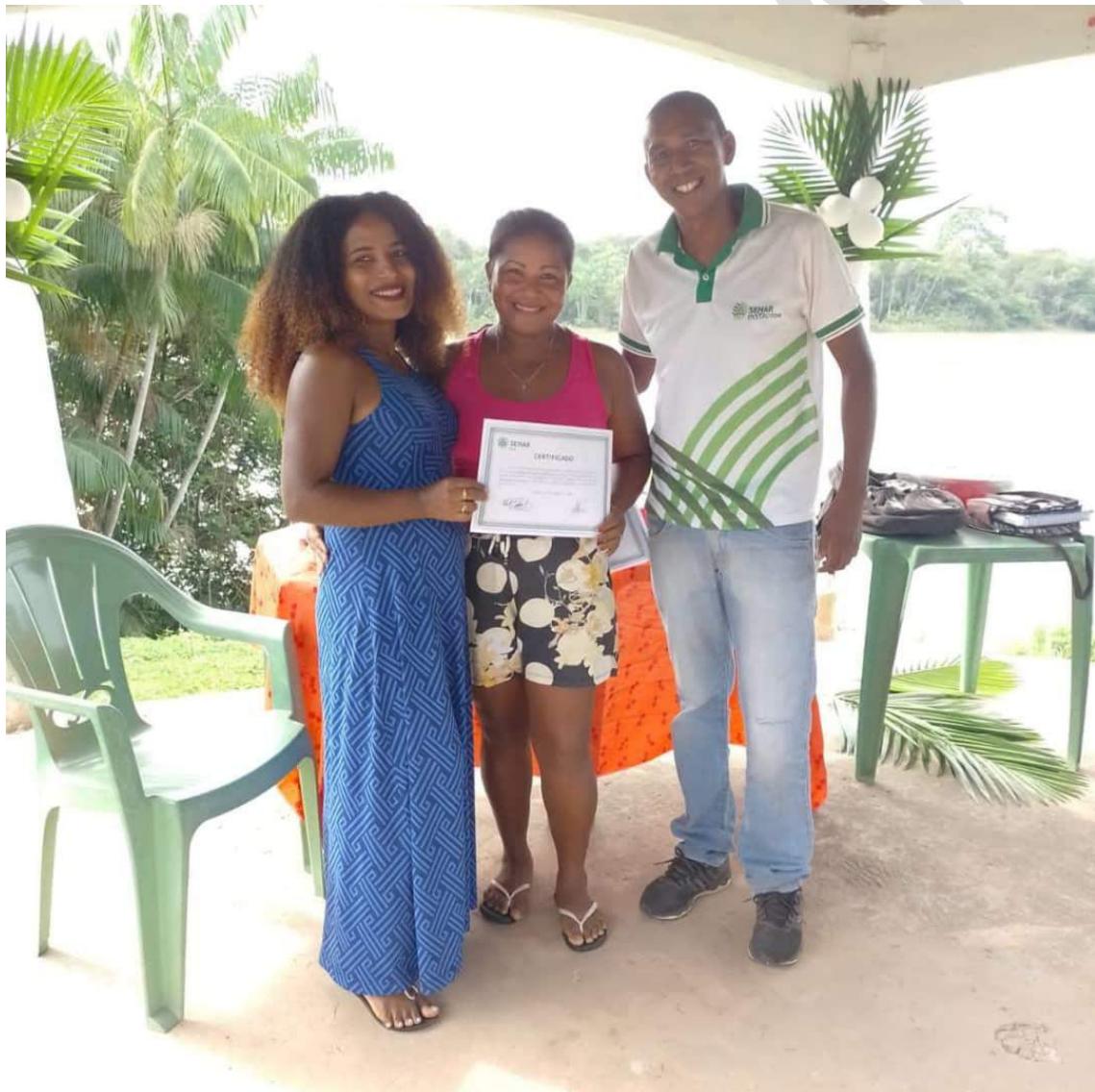
Reunião realizada na comunidade Sauá Grande, em maio de 2021, para tratar sobre a organização da associação quilombola e Ribeirinhos da Comunidade em questão.



HORTALIZAS E AVICULTURA 2022

AÇÕES

Café da manhã realizado dia 27 de julho de 2022, para a entrega dos certificados dos cursos de hortaliças e avicultura, realizados nas comunidades Sauá Grande e Sauá Mirim quilombolas das comunidades Sauá Grande e Sauá Mirim. Aproveitamos a oportunidade para partilhar conhecimento, enfatizar a importância da agricultura familiar para geração de renda nas comunidades, tiramos dúvidas, escutamos relatos de mulheres agricultoras sobre a criação do caipirão, os quais já estão sendo consumidos e vendidos na própria comunidade pelas nossas mulheres guerreiras.



DIA DAS CRIANÇAS 2022

AÇÕES

Uma parada no caminho para festejar, junto com as nossas crianças do dia delas. Jogos e brincadeiras para os mais pequenos.



CURSOS DE HORTICULTURA 2022

AÇÕES

2021



ASSEMBLEIA 2023

AÇÕES



Associação Quilombola e Ribeirinhos da Comunidade Sauá Grande e Povos do Aproaga



Associação Quilombola e Ribeirinhos da Comunidade Sauá Grande e Povos do Aproaga



Reuniões do movimento



CONTA-CONTOS 2022

AÇÕES

20 de novembro de 2022, contação de histórias sobre a o grande Engenho do Aproaga, e suas ancestralidade, para as crianças da comunidade Sauá Grande.



Feira Pará Negócios 2023

AÇÕES

Organizado pela Associação Comercial do Pará (ACP), o evento teve a importante participação da Federação dos povos quilombolas e populações tradicionais da Amazônia, aonde além dos produtos quilombolas, também foram apresentados modelos de roupa reciclada, músicas do quilombo, passes de modelos e muito mais.



COMUNIDADE QUILOMBOLA SAUÁ GRANDE 2023

AÇÕES

Festividade cultural no quilombo Sauá Grande de São Domingos do Capim, comandado pela nossa Diretora Natalia de Jesus, num ambiente natural e muito alegre.





Realização:



FEPQUIP'